

# Senado pesca fantasmas com questionário

O Senado Federal inicia hoje a distribuição de formulários do recadastramento destinado a apurar quantos funcionários trabalham e quantos apenas recebem o contracheque sem a devida prestação de serviço. Apesar da finalidade moralizadora desse levantamento, a Mesa Diretora decidiu que os 300 funcionários de confiança que atendem os senadores não estão obrigados ao recadastramento. Também foi aprovado ato obrigando todas as seções administrativas da Casa a cobrar o expediente integral dos seus funcionários. Outra decisão da Mesa foi em favor da renúncia ao veículo extra a que cada um desses senadores tinha direito só por ocupar um cargo na direção da Casa.

O formulário do recadastramento a ser distribuído já virá com o nome do servidor, cargo que ocupa, número de matrícula e a seção em que está lotado. Ele precisará preencher espaços em branco para dizer onde trabalha atualmente, que função exerce, quantas horas trabalha por dia, em que período do dia, cidade onde mora, endereço e CEP.

Quem não responder ao recadastramento dentro de cinco dias, seguramente, entende o senador Mendes Canale, é um servidor-fantasma. Mas esses fantasmas terão um prazo de 30 dias, a partir de hoje para se materializarem. Caso isso não ocorra, diz o parlamentar, se caracterizará o abandono de emprego, devendo a administração do Senado instaurar imediatamente um inquérito administrativo para o afastamento oficial do servidor. Foi acatada com o único voto contrário de Alexandre Costa, emenda do senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) abolindo a figura do líder do Governo, hoje exercida por Saldanha Derzi (PMDB-MS). Como Fernando Henrique, a Mesa entendeu que a existência da liderança do Governo enfraqueceu os partidos, pois significa um poder paralelo.